

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS) em
Sessão no dia 02/03/2009.

OS CUIDADOS PARA UM BOM RETORNO AO SUS

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

A questão da saúde pública sempre foi pauta da minha preocupação diária, seja como parlamentar, seja como profissional médico, seja como cidadão. Neste momento, volto os olhos com mais atenção para o esforço que está sendo feito em Dourados para reduzir o sofrimento da população e melhorar a qualidade do serviço de saúde.

Não é uma tarefa fácil. Há anos venho lutando em defesa da saúde. Em 2008 muitos dos senhores e senhoras vão se lembrar, as várias vezes que subi a esta tribuna alertando para o risco de colapso no sistema público de saúde na minha cidade, diante do iminente descredenciamento do maior hospital da região de Dourados, o Hospital Evangélico.

Naquela época os diretores do hospital, pressionados por uma administração deficitária e um volume gigantesco de demandas no atendimento, não conseguiram



B542484324

vencer a crise e o Hospital Evangélico terminou se descredenciando da rede SUS.

Corremos contra o tempo, todos, governantes locais e estaduais, parlamentares de todos os partidos, para evitar que o caos se instalasse e o sofrimento da população adquirisse proporções inaceitáveis.

Do esforço coletivo resultou a entrada em funcionamento do Hospital de Traumas e Urgências, parte do Hospital Universitário e o Hospital da Mulher. Foi uma solução paliativa, de urgência, não resolveu todos os problemas, mas foi o possível naquele momento.

Hoje, acompanho com muita atenção o movimento de retorno do Hospital Evangélico ao SUS. A proposta vem sendo alimentada pela disposição da Prefeitura Municipal de Dourados em entregar ao HE a responsabilidade de gestão dos serviços públicos de saúde. Vejo com bons olhos essa iniciativa, desde que se cumpram os requisitos necessários, impostos pela administração pública e pelo Sistema Único de Saúde, o SUS.

Desde que essa proposta surgiu até o presente momento, creio que houve avanços significativos. A mais recente delas foi a assinatura de um Termo de Juste de Conduta que atende a alguns alertas que eu já havia feito à Prefeitura de Dourados. Um deles é o compromisso de que, em um ano, o Hospital Universitário possa incorporar o Hospital da



Mulher. Além disso, é meta também do HU, assumir no prazo de dois anos todo o serviço de urgência e emergência da rede pública.

Apesar de estar de acordo com a decisão do Conselho Municipal de Saúde, que aprovou a assinatura do contrato entre a Prefeitura e o Hospital Evangélico, já pedi à minha assessoria jurídica e a técnicos especialistas em saúde pública que mergulhem em cada detalhe do contrato, para garantir que os parâmetros legais estejam sendo cumpridos com rigor.

O meu papel é de apoiar as boas iniciativas, mas também é meu dever fiscalizar as ações públicas para evitar danos, sobretudo, à saúde da população.

Por fim, quero renovar o meu compromisso de lutar cada vez mais pela liberação de recursos que garantam o bom funcionamento da saúde pública e pela melhoria de ensino na Universidade Federal da Grande Dourados, em especial do curso de medicina, que assumiu recentemente a administração do Hospital Universitário.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS



B542484324